ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO VALE DE SANTARÉM

ATA Nº 07 - 2021/2025

Aos 15 dias do mês de dezembro de 2022, reuniu pelas 21:30h, na sala de reuniões da Junta de Freguesia, a Assembleia de Freguesia do Vale de Santarém.

A sessão ordinária foi convocada nos termos do **nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013**, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. **Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta** das atividades mais relevantes e situação financeira no período de 01 de setembro a 30 de novembro de 2022.
2. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 22** – Alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Licenças e Respetiva Tabela de Taxas.
3. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 23** – Mapa de Pessoal.
4. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 24** – Apoio aos consumidores domésticos. Pela aquisição do gás engarrafado.
5. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 25** – Grandes Opções do Plano, Orçamento e PPI.
6. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 26** – Protocolo de Cedência de Instalações.
7. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 27** – Toponímia, Largo Gilberto Dionísio.
8. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 28** – Toponímia, Rua Casal Mimoso.
9. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 29** – Toponímia, Praceta Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Vale de Santarém.
10. **Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 30** – Proposta de aceitação de doação de terreno para alargamento do cemitério à Junta de Freguesia do Vale de Santarém.
11. **Outros assuntos de interesse para a freguesia.**

Presidiu à Assembleia Manuel Neves, coadjuvado por Maria do Rosário Antas, designada como primeira secretária e Helena Barreiro, designada como segunda secretária.

Tomou posse Sandra Helena Afonso Ambrósio (PSD).

Não estiveram presentes os membros efetivos desta Assembleia, José Luís Cruz (PS) e Inês Bruno (CDU) tendo ambos apresentado justificação e solicitado a sua substituição.

Assinaram a Lista de Presenças para além dos mencionados, os seguintes Membros:

- Do Partido Socialista (PS): José Manuel Alexandre Louro e Miguel Centeno.
- Da Coligação Democrática Unitária (CDU): José David e Valentim Gomes.
- Do Partido Social Democrata (PSD): Ana Chagas e Sandra Ambrósio.

Esteve presente o executivo da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente Manuel João Custódio, o Tesoureiro Jorge Roxo e a Secretária Sandra Barreiro.

O Presidente da Assembleia Manuel Neves abriu a sessão cumprimentando todos os presentes e, antes de passar aos pontos da ordem de trabalho, submeteu a Ata da Assembleia anterior à votação, tendo esta sido aprovada por todos os membros da Assembleia de Freguesia com a exceção de Valentim Gomes (CDU), que se absteve, por não ter estado presente.

Posteriormente, passou a palavra ao público presente para que este pudesse intervir sobre assuntos que não estivessem na ordem de trabalhos.

Tomou a palavra Maria Inês Alves para falar da Jornada Mundial da Juventude a realizar em agosto de 2023 e solicitar o apoio da Junta de Freguesia na divulgação e ajuda na logística (acolhimento e transporte de participantes).

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel João Custódio, tomou a palavra respondendo que a Junta pode oferecer algum apoio no que respeita a transporte e infraestruturas como o ringue polivalente, por exemplo. Ficou acordado em continuarem em contacto para acertarem a logística dentro do possível e conforme as necessidades.

José David (CDU), enquanto Presidente do Rancho Folclórico do Vale de Santarém, também manifestou a disponibilidade desta associação poder ajudar neste evento, de acordo com as suas capacidades e infraestruturas.

Ponto nº 1

Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta – Atividades mais relevantes e situação financeira.

Ana Chagas (PSD), tomou a palavra e questionou sobre habitação para venda na Rua da Marquesa da Ribeira Grande, sobre a informação de uma fatura da ENDESA na rua do Rio da Patas, e quais as conclusões das reuniões do Conselho Municipal de Segurança e Ambiente e Gestão sustentável de resíduos com a Camara Municipal de Santarém (CMS). Solicitou ainda esclarecimento sobre a *Localgest*.

José David (CDU), tomou a palavra e questionou sobre a reunião do Conselho de Segurança, qual foi a perceção/intervenção do Presidente da Junta do Vale de Santarém e se houveram algumas deliberações.

Valentim Gomes (CDU), tomou a palavra e questionou sobre a troca de correspondência com a CMS sobre o plano de sinalização e qual o ponto de situação e a hipótese de colocação de um pórtico na ponte.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu no que respeita à habitação, a Junta tem identificado imóveis devolutos e comunicado à CMS e os contactos com os proprietários estão a ser realizados por técnicos pertencentes à Autarquia. Sobre a fatura da ENDESA, tem a ver com a discrepância da leitura efetuada aquando da troca dos contadores, sendo que esta situação está a ser tratada por forma a ser corrigida. Sobre a reunião do Conselho de Segurança, informou que nesta reunião, onde estão presentes todos os Presidentes de Juntas de Freguesia, a PSP transmite informações sobre as ocorrências que vão acontecendo na cidade e a GNR, por sua vez, transmite todas as informações das ocorrências nas Freguesias da respetiva zona de atuação. Também a Proteção Civil está representada e transmite as informações de sua competência. Depois é feita uma auscultação aos Presidentes de Junta, que relatam as sua preocupações e ocorrências da sua Freguesia, onde teve a oportunidade de manifestar as preocupações sobre algumas situações que tem verificado, reforçando mais uma vez o pedido de um maior patrulhamento na Vila. Sobre a reunião que a CMS realiza com todos os Presidentes de Junta, esta acontece em norma de 2 em 2 meses, estando presentes os Vereadores e alguns técnicos da CMS. Estas reuniões são realizadas nas Freguesias, permitindo que todos os Presidentes de Junta conheçam outras realidades e, também, o Concelho de Santarém. São debatidos assuntos de caráter geral, como orçamentos e verbas disponíveis, sendo que é o Presidente da Câmara que passa toda a informação, traçando as linhas orientadoras de como as Juntas devem orientar os seus trabalhos. Relativamente às questões colocadas sobre o ambiente e Gestão de resíduos, informou que tem a ver com as passadas reuniões e que, a Resitejo já está a distribuir os contentores domésticos porta a porta e sobre a recolha de entulho.

Sobre a *Localgest*, informou que é um serviço de consultoria autárquica, que passará a ser obrigatório e serve para dar apoio à Junta de Freguesia, uma vez que o aumento de competências da Junta de Freguesia é cada vez maior e, neste momento, torna-se imprescindível ao bom funcionamento da Junta de Freguesia ter este apoio. Esclareceu ainda sobre a escolha desta Entidade.

Respondendo às questões sobre a correspondência trocada com a CMS acerca da sinalização, esclareceu sobre o ponto de situação que está relacionado com um projeto proposto pela Junta de Freguesia e está em andamento.

Ponto nº 2

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 22 – Alteração ao Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Licenças e Respetiva Tabela de Taxas.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) esclareceu que apenas foram ajustadas algumas taxas, nomeadamente serviços administrativos, cerca de 4%, abaixo da inflação prevista de 7%.

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra para alertar que apesar das taxas do cemitério serem muito idênticas em comparação entre a CMS e as freguesias do município, as famílias têm de pagar o serviço de abertura das covas nas freguesias, enquanto que na cidade esse serviço é suportado pela CMS, originando desigualdades quando deveria ser tudo mais uniforme.

Sandra Ambrósio (PSD), tomou a palavra dizendo que a Lei 53-E/2006 que estabelece o Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais refere que todas as alterações deverão ser justificadas, neste caso, como o Presidente da Junta de Freguesia já mencionou, foi devido à inflação. Desta forma, sugere que quando houver lugar a futuras alterações, fossem mencionadas as respetivas justificações no documento em votação na Assembleia.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto nº 3

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 23 – Mapa de Pessoal.

Sandra Ambrósio (PSD), tomou a palavra questionando no que respeita ao Ponto A., Assistente Operacional, o orçamento de 2022 tinha atribuído 27000€ e o de 2023 tem atribuído 29000€. Será expectável a colocação dos dois assistentes operacionais prevista neste ano de 2023 sendo a diferença tão pequena, ou é apenas uma perspetiva para os próximos anos.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu que o Mapa de pessoal deverá manter-se igual em 2023, apesar de haver vontade de colocar mais pessoas. Todavia os 2000€ de diferença refletem apenas a estimativa do aumento salarial anual.

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra referindo que a diferença de remuneração entre Assistente Operacional e Assistente Técnico deverá ter em conta as suas funções. Ou seja, se desempenharem as mesmas funções deverão auferir a mesma remuneração.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto nº 4

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 24 – Apoio aos consumidores domésticos. Pela aquisição do gás engarrafado.

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra referindo a iniciativa positiva da ANAFRE, pelo que sugere a divulgação deste acordo à população.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto nº 5

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 25 – Grandes Opções do Plano, Orçamento e PPI.

José David (CDU) tomou a palavra mencionando que há uma falta de estratégia do executivo da Junta de freguesia com a apresentação de pontos idênticos no Plano de Atividades de 2022 em comparação com 2023. De seguida questionou sobre o ponto 2.1 sobre o que tem vindo a ser feito pela Junta e qual o seguimento para o futuro. Nomeadamente, a Integração dos imigrantes e Implementação do Centro Social, e em que estado está o projeto da IPSS ARPIVALE e qual o paradeiro do valor doado pela paróquia para este projeto.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu que o Plano não irá ser alterado até as coisas serem resolvidas, pois o executivo é persistente nos seus objetivos e não irá desistir até estes serem cumpridos, pelo que, se necessário, manter-se-ão iguais até ao fim do mandato. No que respeita aos outros pontos, a Junta de Freguesia vai acompanhando as conversações com contactos regulares e só intervindo dentro das suas competências. No que respeita à integração com os imigrantes, a Junta de Freguesia continua a ajudar no que pode e a providenciar os serviços que lhe compete, outros apoios dependem também do voluntariado, como as aulas de português. No que concerne ao Centro Social, a Junta de Freguesia quer que este aconteça e continua a desenvolver esforços nesse sentido. Relativamente à ARPIVALE, salienta que esta é uma entidade com os seus associados e a sua própria Direção, pelo que só esta nos poderá transmitir a informação sobre o assunto questionado.

Sandra Ambrósio (PSD), tomou a palavra referindo que as notas explicativas do Plano de Atividades são idênticas demonstrando falta de dinâmica, quando deveria estar mencionado ponto por ponto o que se pretende fazer no ano de 2023 em concreto e não um programa eleitoral. No que respeita ao orçamento, a bancada do PSD notou um decréscimo de 77.000€ para o ano de 2023, pelo que gostaria também de esclarecer os pontos relativamente à despesa da eletricidade, projetos e serviços/consultorias, associações, famílias e, por último o projeto de alargamento do cemitério.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu que o orçamento é efetuado por estimativa em relação ao que foi gasto no ano anterior e o que se prevê a ser gasto no ano seguinte, e também, de acordo com o Plano de Atividades, dando origem assim a algumas oscilações que poderão ser sujeitas a correções ao longo do ano, nomeadamente, em abril já com o saldo da gerência e com as receitas mais concretas. No que respeita ao alargamento do cemitério, por exemplo, a Junta terá que contratar uma empresa para efetuar o projeto uma vez que a CMS não poderá assegurar este serviço. Depois há ainda outros projetos que necessitam de fundos e orçamento da CMS para serem efetuados, pois a Junta não tem capacidade para tal. No que respeita aos apoios às associações, a Junta de Freguesia continuará a apoiar no que puder dentro das suas possibilidades. Referiu também que o ano de 2023, de acordo com o Presidente da CMS, será um ano relativamente calmo, mas de muita contenção.

José David (CDU) tomou a palavra referindo que pelas respostas do Presidente da Junta e pelo próprio orçamento, haverá uma estagnação generalizada no Concelho. Sugeriu uma calendarização de atividades das associações do Vale de Santarém que não acontece desde 2019 e que o apoio às Associações deveria ser diferenciado de acordo com o plano/número de atividades de cada Associação. Questionou se está prevista qualquer intervenção no mercado. Lamentou que não houveram grandes atividades no ringue polidesportivo. No que respeita à Saúde, sugeriu um estreitar de laços entre a Junta de Freguesia e o Centro de Saúde para promoção de bons hábitos alimentares. Questionou no âmbito da segurança e proteção civil, se houve alguma reunião com o novo Comandante da GNR e se existiu, o que foi tratado. Solicitou esclarecimento se a Junta respondeu a uma freguesa sobre uma queixa respeitante à sinalização da estrada real.

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra sobre os pontos 2.3, 2.6 e 2.10, no 2.3 espaço envolvente da Escola Básica, se é da responsabilidade da Junta de Freguesia ou da CMS a requalificação, no 2.6 aquando de uma proposta concreta de revisão do PDM sugere ouvir a população e os eleitos para discutir a proposta e no 2.10 no que respeita ao apeadeiro do Vale de Santarém, contacto com as Infraestruturas de Portugal para um melhoramento, nomeadamente, do lado da linha 2 (sentido Lisboa) semelhante ao do apeadeiro Santana/Cartaxo.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu, no que respeita aos apoios às Associações a Junta de Freguesia tem apoiado todas, dentro das suas possibilidades e de acordo com os eventos efetuados. Quanto à calendarização, as Associações que têm mais atividade são o Rancho Folclórico, a Sociedade Recreativa e Operária e o Grupo de Dadores de Sangue do Vale de Santarém, pelo que não vê grande necessidade de um planeamento de atividades anual, porém, não é contra essa sugestão.

Quanto ao Desporto, tem sido difícil dinamizar e mobilizar as pessoas, agora que existe um equipamento desportivo disponível para ser utilizado, mas a Junta de Freguesia não pode fazer tudo sozinha. No que respeita ao campo de futebol é mais difícil requalificar atualmente. A reunião com o novo comandante da GNR ainda não aconteceu, apesar de já terem falado por telefone. No que respeita à Saúde, houve uma reunião com a Junta de Freguesia e tem havido um acompanhamento sobre temas como alimentação entre outros, assim como, rastreios nos quais a Junta de Freguesia sempre apoia. No que respeita à resposta à freguesa Sandra Guerreiro a Junta de Freguesia respondeu-lhe atempadamente enviando-lhe um ofício. Quanto às obras de apoio da CMS, a rua do Açude está contemplada. Em relação ao PDM, terá de ir à consulta pública.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada com cinco votos (PS) a favor e quatro abstenções (2 CDU e 2 PSD).

Manuel Neves (Presidente da Assembleia de Freguesia) tomou a palavra informando os respetivos membros que os pontos seguintes terão de ser aprovados em minuta.

Ponto nº 6

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 26 – Protocolo de Cedência de Instalações.

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra para congratular o facto da CMS ter aceite rever a autonomia da Junta de Freguesia na gestão do seu espaço.

Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Ponto nº 7

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 27 – Toponímia, Largo Gilberto Dionísio.

Não havendo inscrições a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Ponto nº 8

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 28 – Toponímia, Rua Casal Mimoso.

Não havendo inscrições a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Ponto nº 9

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 29 – Toponímia, Praceta Grupo de Dadores Benévolos

de Sangue do Vale de Santarém.

Não havendo inscrições a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Ponto nº 10

Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 30 – Proposta de aceitação de doação de terreno para alargamento do cemitério à Junta de Freguesia do Vale de Santarém.

Sandra Ambrósio (PSD) tomou a palavra para enaltecer o trabalho conjunto entre a CMS e a Junta de Freguesia e questionar se estão previstos apoios por parte da CMS.

Manuel João Custódio (Presidente da Junta) respondeu que o estudo prévio tinha uma discrepância e teve de se efetuar um novo levantamento topográfico. Como a CMS não tem atualmente disponibilidade para realizar o novo projeto, a Junta de Freguesia irá iniciar esse procedimento após a escritura. Está previsto comparticipação da CMS nestas obras de alargamento.

A proposta foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade.

Ponto nº 11

Outros assuntos de interesse para a freguesia

Valentim Gomes (CDU) tomou a palavra para referindo que trouxe um ofício sobre o Pinheiro das Areias de setembro de 2022, que contém a cronologia de eventos sobre este tema desde 14 fevereiro 2005 até 2022, para ficar apenso à ata.

Referiu ainda apesar da contenção referida em 2023 pelo Presidente da CMS, enumerou vários orçamentos para projetos demonstrando as diferenças entre município e algumas Freguesias, nomeadamente, o Vale de Santarém.

Foi lida uma recomendação da CDU em defesa do Rio Maior que foi submetida a votação e aprovada por unanimidade.

José David (CDU) tomou a palavra dizendo que sente um apressar, por parte da Mesa da Assembleia de Freguesia, dos trabalhos quando há assuntos por debater que são importantes para a Freguesia.

Ana Chagas (PSD) tomou a palavra dizendo que na Rua das Catrinas há uma parte da estrada que não está limpa causando problemas quando chove. Questionou a responsabilidade da limpeza do apeadeiro e a bancada do PSD solicita ainda, a colocação de um oleão e um pilhão na nossa Freguesia.

Manuel João (Presidente da Junta) informou que existe um oleão na Freguesia e está previsto um pilhão, no que respeita à limpeza a Junta de Freguesia faz o que pode dentro das suas possibilidades e está atenta a essas situações. No que respeita ao apeadeiro a responsabilidade da limpeza é das Infraestruturas de Portugal.

Maria do Rosário Antas(PS) respondeu que sendo os membros desta Assembleia conhecidos de longa data facilmente a objetividade das questões e das respostas colocadas perdem-se em diálogos, tornando-a demorada e dispersa. O que não deve acontecer em qualquer Assembleia, daí as respectivas chamadas de atenção no decorrer dos trabalhos.

Carlos Oliveira do público tomou a palavra agradecendo em nome do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Vale de Santarém a atribuição o nome deste Grupo à Praceta.

Valentim Gomes (CDU) referiu que se deveria criar mais escoamentos/sumidouros nas ruas por causa das chuvas.

Maria Inês Alves do público, tomou a palavra dizendo que o que transparece para o publico é que a 1ª secretária está sempre a acelerar a Assembleia. E reforçou o pedido de ajuda para as jornadas Mundiais da Juventude.

Manuel João Custódio(Presidente da Junta) explicou que é função da Mesa da Assembleia estabelecer a ordem e evitar as conversas prolongadas e que a nossa Assembleia até é muito permissiva em relação a outras que seguem o regimento de forma mais rígida.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a Assembleia de Freguesia pelas 00:30h.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Manuel Neves)

1º Secretário da Mesa

(Maria do Rosário Antas)

2º Secretário da Mesa

(Helena Barreiro)